EDIÇÃO EXTRAORDINARIA — 4 PAGINAS

Diario de S. Paulo

(Diretor: Assis Chateaubriand)

ANO IV | São Paulo — Segunda-feira, 5 de Setembro de 1932 | Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, 8-A Caixa Postal, 3008 | N. 1.144

O SR. JOÃO NEVES RECEBEU DO SR. RAUL PILA A COMUNICAÇÃO OFICIAL DO LEVANTE DO POVO RIOGRANDENSE

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESTA' MUITO BEM DISPOSTO, APESAR DA RUDEZA DA VIDA DOS ACAMPAMENTOS — O INTERVENTOR GAUCHO EXECRADO

O "Diario da Noite" publicou, na sua 4ª edição de ontem, o seguinte:

"Na noite deste dia, em entrevista com o senador João Neves, que se achava desembarcado, em Rosário do Sul, Raul Pila, Batista Luzardo e Lindolfo Collor tomaram, ao povo da sua terra, justificando o levante em armas em marcha.

Transcrevemos acima informações aconselhadas que se dizem originárias do Uruguaiana, no Rosário, sobre os quais o sr. Raul Pila, que é o nosso colaborador do Rio Grande e Oswaldo Fernandes, jovem e respeitado governador dos gaúchos, estavam acompanhados de milhares de homens, nos arredores de Santa Maria, Santo Angelo e Cruz Alta, sendo, portanto, desmentidas as notícias do sr. João Neves.

Contudo, nossas notícias, colhidas absolutamente autênticas, são anteriores ainda possível de um despacho dúbio, o que lhe nada tendo nenhum de nossa capital.

Agora, ao entanto, o sr. João Neves acaba de receber um telegrama do sr. Raul Pila, chefe do Partido Liberdade, no qual lhe comunica e informa a 24 informações sobre o estado de saúde do dr. Borges de Medeiros, que é, ainda, bem, apesar das ininterruptas do acompanhamento e do seu estado actual.

E' a primeira vez, desde muitos anos, que o sr. João Neves recebe comunicação direta de um dos líderes dos grandes partidos gaúchos.

Quando a segunda é desquitado ultimatum, com a qual está inteiramente tem do qualquer dúvida que o Rio Grande do Sul, respeitado se colocaram dos seus direitos, está ao lado de S. Paulo, solidarizando plenamente [illegible] as aspirações de [illegible] da nossa pátria comum.

O RAIDO DO SR. RAUL PILA

E' seguinte o radio recebido nesta secretaria da Presidência do Rio Grande:

"Do João Neves — S. Paulo — Aqui chegado hoje vindo dos nossos acampamentos, em que se encontram o dr. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor, Batista Luzardo e todos os chefes dos nossos partidos. Agui estou a serviço da causa, devendo regressar amanhã. A população grande aguarda-se ao lado de São Paulo. O interventor do Rio Grande execrado. Dr. Borges Medeiros está muito bem disposto, apesar da rudeza da vida dos acampamentos durante esta quatro invernos. Manda-se muitas lembranças. Fio a todos que indubitavelmente firmes para a vitória. Afectuosamente. — (a) RAUL PILA".

UMA AMOSTRA ELOQUENTE DO FERVOR CONSTITUCIONALISTA DO POVO MINEIRO

Enquanto uma subscripção em favor das familias de soldados constitucionalistas rende 70 contos, uma outra, de iniciativa ditatorial, rende 710$000

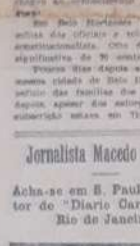
Para se fazer uma idéa pleta do que se está passando em Minas no que se refere á attitude do povo permanente diante do movimento que empolgou todo o espirito nacional, é bastante conhecer-se o seguinte facto, que chegou ao conhecimento do "Diario da Noite", de fonte absolutamente segura:

Em Belo Horizonte foi aberta uma subscripção em favorecimento das familias dos oficiaes e soldados do 11º R. I. que aderiram ao movimento constitucionalista. Dois dias depois a subscripção alcançava a soma bastante significativa de 70 contos de réis.

Poucos dias depois, encontrava-se, num jornal simpatico á Ditadura, na mesma cidade de Belo Horizonte, uma outra subscripção, desta vez em beneficio das familias dos soldados da Ditadura Republicana. Quinze dias depois, apesar dos esforços empregados pelos que tiveram a iniciativa, a subscripção estava em 710$000 apenas.

Jornalista Macedo Soares

Acha-se em S. Paulo o diretor do "Diario Carioca" do Rio de Janeiro



Acha-se desde ontem em territorio paulista, o grande jornalista brasileiro sr. José Eduardo Macedo Soares, diretor do "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, que vem de seu lado, combatente da causa constitucionalista na imprensa não precisa ser apresentado aos nossos leitores.

Trata-se de um batalhador incansavel, cuja pena vibrante há 20 anos que peleja pela causa da democracia.

O seu jornal, no Rio de Janeiro, atacou especialmente as fraquezas da Ditadura e está na memoria de todos o brutal atentado de 22 de fevereiro, tendo a sédio por tropa ditatorial sob a ordem aquele valente lutador de opinião.

Os "Diarios Associados", fóra do Rio de Janeiro, transcreveram diariamente os artigos do sr. J. E. Macedo Soares, os quais despertaram sempre o maior interesse publico.

A ovação do illustre jornalista, que se achava perfeitamente paraquido pela polícia carioca, deu-se em circunstancias dramaticas, que foram recebidas galhardamente pela rua aúcia e seu sangue frio.

O alemão Richter levantou o campeonato mundial de velocidade ciclismo-amador

ROMA, 4 (H.) — O campeonato mundial ciclismo-amador prova de velocidade, foi ganhado pelo alemão Richter, que se frente de italiano Menon, do alemão Farch e do austriaco Rudka.

A Alemanha pediu prorrogação do pagamento de 33 milhões de dolares

WASHINGTON, 4 (H.) — Comunicam de Berlim que o governo alemão pediu prorrogação para o pagamento da quantia de 33 milhões de dolares que devia ser efetuado até 30 do corrente á tesouraria norte-americana dia não ter recebido tal pedido.

A imprensa italiana e os problemas da Inglaterra

ROMA, 4 (H.) — Verifica-se, desde algum tempo, na imprensa italiana uma tendencia geral em criticar os problemas da Inglaterra.

Os jornais que se consagraram a apontar dificuldades e críticas sobre as guerrilhas que se apresentaram durante a Conferencia de Ottawa, voltaram varias vezes a falar sobre o que eles chamam de "Morindefe centrifugo do Imperio Britanico" desde a terminação da Conferencia.

Apontam que os acordos entre a Inglaterra e os seus dominios não reservaram sobre a economia Europeia, em detrimento desta. Insistem sobre a politica protecionista da Inglaterra, cujas ultimas medidas atingem duramente certas industrias italianas, como a de luvas e de pelos.

Os jornais apresentam, em resumo, como uma solução feita para a questão algodoeira italiana, as provas do Conflado de Lancaster. A imprensa põe, por fim, em destaque o valio das construções navais britanicas, como as manobras da esquadra.

Observa-se que diversos pontos citados pela imprensa e que prendem atualmente a atenção da opinião publica italiana são precisamente os que servem de base para as criticas habituais contra a França.

O aviador alemão Von Gronau aterrisar perto de Tokio

TOKIO, 4 (H.) — O aviador alemão von Gronau aterrisou no Aerodromo de Kasumigaura, perto de Tokio, na tarde de hoje.

Comunicado da Comissão do Pão de Guerra

A Comissão do "Pão de Guerra" avisa a todos os interessados que, a partir desta data, estão estabelecer aos proprietarios dos padarias, cujos nomes constarem das cartilhas de entrega, as respectivas, ficando os entregador pela apreensão de qualquer pão manipulado em trazer das disposições da Comissão, constantes do ultimo comunicado, procedendo-se ao seguinte sumario de edição e de seu consecuto.

São Paulo, 3 de setembro de 1932 — (a) **Carlos Whately**, chefe da comissão.

A renovação de mentalidades que se processa no "front"

Como o coronel Sampaio encara o movimento constitucionalista — Varios combates — No flanco esquerdo do setor de Queluz — Nada de novo no Tunel — Ligeiros encontros na fazenda Batedor — Uma invenção preciosa

JOSE' BEN-HUR DE ESCOBAR FERRAZ — (Enviado especial dos "Diarios Associados" ás linhas de frente das forças constitucionalistas)

METRALHADORA ANTE-AEREA, MANEJADA PELO CAPITÃO EMILIO T. GOMES CRUZ, NAS ENTRE-MIDADES, VEEM-SE OS TENENTES RAUL SOARES, RIGUDO JR. E CLEOMIRO AMARAL

ZONA DE GUERRA, 4 de setembro — Um dos grandes beneficios do atual movimento constitucionalista, — disse-me hoje pela manhã o coronel Antonio Pires de Campos — é a efervescencia renovação que vai sentir, [illegible] que não se sabe ao certo onde se bateram por um ideal, sem uma mentalidade diversa, que lhes fizesse cultivar uma análise mais perfeita das nossas necessidades.

O que se pode observar até o presente, era um desinteresse cruel, da parte da imensa maioria dos brasileiros, pelos destinos do país. Nossa gente se habituara a encarar com sombria displicencia os proprios problemas que mais de perto interessavam á nacionalidade.

Agora, entretanto, que a juventude [illegible] com [illegible] "front".

Por os fatos sequentes do setor de Queluz. Pouco depois do meio-dia, as forças ditatoriais, protegidas por um intenso fogo de artilharia e por uma aviação bem dirigida, tentaram conquistar nossas tropas uma [illegible] aérea.

Os soldados constitucionalistas, em [illegible] muito inferior, viram-se forçados a um ligeiro recuo.

Os ditatoriais, animados com esse aparente sucesso, tentaram, ainda, um arrebatamento. As nossas forças perceberam que o perigo era iminente. Tomadas, porém, de uma coragem invulgar, que vibra apenas no peito dos fortes, resolveram fazer, imediatamente, um contra-ataque.

Um capitão, que se tem revelado possuidor de uma tempera de verdadeiro herói, reuniu um grupo de cerca de vinte soldados, dispostos a infrentar qualquer situação.

Caíram suas baionetas sobre seus bornais de farta munição, incluindo granadas de mão, e rumaram em direção ao inimigo.

A luta foi feroz. Pouco a pouco, estreitando, os nossos iniciaram recuperando as posições. A's derrotas horas [illegible] novamente, inteiramente senhores de todas as trincheiras daquela região.

Não houve, felizmente, nenhuma baixa. Apenas dois ou tres foram feridos sem gravidade, sendo imediatamente conduzidos para os hospitais de sangue.

Na zona de Vila Queimada não houve menos intenso combate.

Ali foi empregado o duelo travado entre as artilharias. Enquanto os inimigos procuravam atingir nossas posições, nossas peças mais [illegible] lhes [illegible] os nossos [illegible] mais [illegible] conseguiu [illegible] a localização de [illegible] ditatoriais. Dado o competente aviso, os [illegible] entraram em ação [illegible] mais delongas. No [illegible] tiro [illegible] adversarios foram obrigados a se "calar", prosseguindo, no entanto, a fazer fogo com baterias ainda não descobertas pela nossa gente.

Devido á inteligencia com que foram construidas as trincheiras que abrigam os soldados da lei, não houve mortos durante a retirada. E' verdade que alguns ficaram ligeiramente feridos, sem que, entretanto, impossibilitasse maiores cuidados.

Na região de Tunel, o dia decorreu em meio de relativa calma. Apenas na fazenda Batedor verificaram-se sequos encontros, sem consequencias porém.

UMA INVENÇÃO DE ALTO VALOR

Um movimento armado, como o atual, em que se tem que contar mais com a propria inteligencia que com os recursos advindos do exterior, oferece um vasto campo de ação aos estadistas.

Ainda ha dias noticiavamos, com certos pormenores, o que representa, para nós, a invenção da espoleta "Cruzeiro", para granadas de tenente José Hilario Bueno.

Agora temos a noticiar uma nova descoberta, que vem aumentar em muito nossa eficiencia militar.

Trata-se de um dispositivo que o tenente-coronel Rodolfo Jurema Ramos conseguiu e que, adaptado ás armas automaticas e á artilharia, permite um tiro perfeito, durante a noite, de maneira a se poder fazer, por exemplo, um eficiente fogo da barragem ou de inquietação.

Esse trabalho do coronel Ramos, vem abrir novos horizontes á arte bellica. Em occasião opportuna, referir-nos-emos a ele com abundancia de detalhes.

NA FRENTE NORTE, VENDO-SE O CAPITÃO OSVALDO TRINDADE

se expõe ás incertezas de uma luta armada, sofrendo o desconforto natural a uma campanha e mais que tudo isso, derramando seu sangue em holocausto á patria redimida, uma nova aurora de esperança raia no horizonte. Assim é, porque a juventa já conscienta dos seus direitos e ladeiro a sua obrigação, abre-se diaramente, gerar pelo imenso patrimonio moral, civico e material que lhes foi legado pelos seus antepassados.

As catadupas de sofrimento que se vão desprendendo pelas quebradas da Mantiqueira, são a purpurina inicial de uma nova era, em que todas as atividades dos nossos patricios giraráo em torno da orbita do reerguimento nacional.

O tempo, que é um justo e imparcial historiador dos fatos e acontecimentos, se encarregará de demonstrar a veracidade dessas minhas afirmativas. Nunca mais, em nosso país, os grupelhos de incapazes lograrão qualquer destaque no cenario politico. Haverá uma severa selação de capacidades, só conseguindo alcançar as posições de mando, os que se tiverem revelado absolutamente capazes, pela inteligencia e sobretudo, pelo caráter.

A vitória dos exercitos constitucionalistas, que já se apresenta sorridente, — terminou o comandante do destacamento que opera no setor do Tunel — significará a vitória dos principios liberais, da energia sobre a inercia e da honra sobre a indigidade.

Os adiadores dos alicerces da nossa estrutura moral, terão ao fazer amorteçadas pelo desprezo nacional. E o Brasil, livre e redimido, marcará uma nova época de ordem e de progresso".

NOVOS COMBATES NO "FRONT" NORTE

O coronel Gaúcho radio. Ainda ontem tivemos oportunidade de presenciar uma cena altamente significativa, que deixa bem patente o sentimento que anima a raçamada que [illegible]

O SR. OLEGARIO MACIEL RECEBEU A COMISSÃO DE MINEIROS RESIDENTES EM S. PAULO

A' conferencia com o bispo de Santos, d. Lara, esteve presente o sr. Gustavo Capanema — Ignoram-se os resultados

Um jornal do Rio publicou no dia 26 de agosto passado, o seguinte telegrama da Agencia Brasileira:

"BELO HORIZONTE, 25 — (A. B.) — O bispo d. Lara e os seus companheiros de viagem foram novamente recebidos, hoje, pelo presidente Olegario Maciel.

A audiencia verificou-se no palacio da Liberdade, de 15 horas, prolongando-se a conversação por mais de 30 minutos.

Estava presente o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior. Terminada a conferencia, os visitantes dirigiram-se para o hotel em que se acham hospedados, visivelmente satisfeitos. Embora não tenham quasi-nada declarar aos jornalistas, sabe-se que as medidas apresentadas pela comissão ao sr. Olegario Maciel, foram recebidas com simpatia.

Ignoram-se quais os resultados a que tenham chegado os entrevistas, pedindo-se calcular, porém, que se "demarches" não sofreram interrupção, por isso que depois de haverem [illegible] o regresso, a São Paulo para hoje, o bispo d. Lara e seus companheiros receberam adiar a viagem, "sine-die".

O sr. Benet chegou a Stresa

STRESA, 4 (H.) — O sr. Benet chegou á noite a esta cidade, bem como os srs. Avanol e Sloparil, este diretor da secção economica da Sociedade das Nações.

Caíndo de pôdre

O que está acontecendo é fatal. Aliás do conhecer valorosos que lhe causa a revolução de São Paulo e Mato Grosso, a hostilidade da opinião nacional agrida a ditadura como um mar revolto que bate felmente e abalacoa de fouro e a solapa aos poucos, arrancando-lhe as pedaços, solapando-lhe as bases, reduzindo-a a pó.

Passou definitivamente a fase da vida da Republica em que podia viver artificialmente um governo, sobrepondo-se á opinião publica, violentando-a, oprimindo-a. Tivemos várias situações assim e porque os ambiciosos de poder pessoal abusaram da força eventual de que dispunham, é que a nação, despertando aos poucos do um letargo, sentiu a espinha, alçou os punhos e retomou os direitos de que a haviam espoliado. Toda a série de campanhas politicas dos ultimos vinte anos revelam esse despertar de consciencia. E quando a resistencia dos desvirtuadores do regime mais se fez sentir, a reação se pronunciou pelas armas.

Em 1926, o Brasil foi o esforço que julgou supremo e definitivo. Sua bôa fé, entretanto, foi liquidada. Os homens que o movimento libertador levou ao governo do país, com um mandato de honra, trairam a revolução e preferiram vulnerar do esforço nacional para assentarem as bases de uma nova dominação politica artificial, igual ás anteriores.

Bulharam-se os apaniguados da ditadura, ao acreditarem possivel a repetição das camarilhas dominantes contra a vontade popular.

O Brasil contra elas se levantou, como se levantou em 1930, para retomar a conquista liberal que tanto sacrificio lhe custou. De armas em punho em São Paulo, Mato Grosso, Minas e Rio Grande do Sul, onde já as pôde empunhar. Por todos os rectos de hostilidade a seu alcance, em toda parte.

Como poderia resistir a ditadura á formidavel pressão desse impressionante movimento?

Ela se esborôa no duro combate. E' hoje um artifício de poder. Joga a sua ultima carta, apelando ao prestigio fugaz que ainda lhe resta, dispondo como ainda dispõe, das armas do Tesouro, do mecanismo governamental e do resto da mal compreendida disciplina que pôe ao lado da má causa forças nacionais. Mas esse ultimo esforço se esvai aos poucos.

E ela cairá fragorosamente, solapada pelo combate que lhe fez a consciencia liberal do Brasil.

Os primeiros ruidos da quéda já se percebem distintamente. A ditadura procura se amparar na solução salvadora de um acôrdo. São Paulo, porém, consciente de seu valor e da segurança da sua vitória, obsta-lhe, como não podia deixar de obstar, essa saída desonrosa. E a ditadura cai, aos poucos, apodrecida.

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A's 11 horas

Permanecem as mesmas, em todas as frentes de combate, as posições das tropas constitucionalistas.

A's 18 horas

Travaram-se hoje fortes combates em quasi todas as linhas de frente. Na fronteira mineira as nossas tropas abateram um avião da ditadura.

A's 24 horas

Dos violentos combates que se travaram nestes ultimos dias, os resultados apurados até agora foram os seguintes:

Esta tarde obtiveram as forças constitucionalistas, no setor Norte, uma brilhante vitoria contra as ditatoriais. Vinham estas exercendo grande pressão no setor de Pinheiros-Vila Queimada, quando foram inopinadamente atacadas, num movimento envolvente, por forças do destacamento do cel. Andrade, procedentes de Silveiras. Em consequencia desse ataque, que se desenvolveu numa manobra felicissima, as tropas ditatoriais foram destroçadas, deixando no campo grande quantidade de munições, metralhadoras pesadas e fuzis. O numero de prisioneiros feitos pelas tropas constitucionalistas foi tambem elevado. A ala esquerda das nossas tropas fizeu reforçada de tal modo que a situação em Pinheiros se acha completamente consolidada.

Em Silveiras foi inteiramente desbaratado o batalhão 19.o B. C. da Bahia. Nas regiões de Batedor e Tunel continuam firmes as posições das tropas constitucionalistas.

Em Lagôa, na região de Casa Branca, as tropas constitucionalistas estavam sendo desde anteontem atacadas vivamente pelas forças ditatoriais, mas, hoje, graças a uma excelente manobra do flanco esquerdo, conseguiram destroçar os atacantes, aprisionando-lhes alguns homens e aprecendendo-lhes material de guerra, sobretudo grande cópia de munições. As tropas ditatoriais debandaram. Do nosso lado não houve perdas.

No setor de São José do Rio Pardo, o tenente Gumercindo Figueira, comandante do 2.o Batalhão de Engenharia, depois de fortemente atacado, na região de Santana, proximo de São José, conseguiu hoje bater as tropas ditatoriais num belo movimento envolvente, pondo-as em fuga desordenada. Os fugitivos abandonaram uma metralhadora pesada, um "Colt", carregadores, 10 cofres de munições cheios, munições para fuzis, cinco prisioneiros, um ferido e alguns mortos. Da nossa parte não houve baixas. Distinguiu-se muito nesse combate o Batalhão de Ribeirão Preto, composto da fina flôr da sociedade daquela cidade. Esse batalhão tomou posição nas trincheiras lógo que chegou ao local, entrando imediatamente em contato com os adversarios. O plano de ataque, que tanto exito alcançou, foi traçado pelo major Romão Gomes, que é o comandante do setor.

A EXTENSÃO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO INICIADO PELO POVO RIOGRANDENSE CONTRA A DITADURA

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILA A' IMPRENSA DE BUENOS AIRES — "O RIO GRANDE FOI TRAIDO ANTES MESMO DE S. PAULO"

O dr. Raul Pila acaba de dar á imprensa de Buenos Aires as seguintes declarações, por intermedio do jornalista Fernando Caldas, redator secretario do "Estado de São Paulo", declarações essas que dão a extensão do movimento revolucionario iniciado pelo povo riograndense contra a ditadura.

"Esse movimento toma caráter avassalador — disse á imprensa portenha o ilustre chefe do Partido Liberdade:

"Sai do acampamento revolucionario nas margens do rio Vacacaiby, no municipio de Santa Maria, onde se acham os drs. Borges de Medeiros, Batista Luzardo e outros chefes.

Aqui estou desde o dia 23 de Agosto, após haver atravessado o Rio Grande, desde o centro até a fronteira sul. Venho trazer a solidariedade da população riograndense á revolução constitucionalista. Posso assegurar que nunca o nosso Estado foi tão completo e sedimentadamente revolucionario como agora.

Tenho sido testemunha e participe ao mesmo tempo da adesão pela qual ele tem passado, por não ter podido trazer, desde logo, o numero sufficiente á gloriosa causa de que São Paulo encarna.

O Rio Grande foi traído antes mesmo de São Paulo e pela minha vez declara-se decidido a correr a mesma sórte que ele. Desde o dia 20 estamos em armas. Existem forças revolucionarias nos municipios de Santa Maria, São Pedro, Caçapava, Cachoeira, Tupanecetan, Bagé, além outros agrupamentos menores em inumeros outros municipios.

A generalisação do movimento é fatal, apezar de todos os recursos de que dispõe a ditadura. O Rio Grande tardou por motivos imprevistos, mas não faltou nem faltará ao cumprimento do dever".

Foi inaugurada uma exposição em honra ao escritor alemão Gerhard Hauptmann

BRESLAU, 4 (H.) — Foi inaugurada a exposição feita em honra do escritor alemão Gerhard Hauptmann por occasião do seu 70.º aniversario.

Ha pouco dias, Hauptmann ganhou o premio "Goethe" de literatura, distribuindo-o em favor dos sinistrados necessitados.

A Polonia venceu o campeonato europeu de futebol por 2 com patrão

BELGRADO, 4 (H.) — No campeonato Europeu de remo, a pesar, para lettres, com dois remadores e um patrão foi ganho pela Polonia, seguida da Jugoslavia.

A prova de barcos a 4 remadores sem patrão foi ganha pela Polia, seguida da Bulgaria.

OURO PARA A VITORIA!

EM RIBA DE PEDRA

RIBA DE PEDRA, 1 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO) — Por intermedio do Banco de S. Paulo foram feitos de dia 26 a 28 de corrente, donativos pelas seguintes pessoas que concorreram para a "campanha do ouro": dra. Dr. Matilde Bossi; Guerino Pachini, Maria G. de Franca, Joaquim C. de Toledo e sra., Aparecida de Abreu, Dr. Pedro Cesar, Orlando Fa-ria e sra., Nicolau Rodrigues Martins e sra., Maria Velino, Augusto Bessa, Maria F. de Abreu, Eulas Nardi, Catarina Dossi, Lidinio de Jesus, prof. João P. Lopes Carneiro, Henrique Bosso e sra., Joaquim Silva e sra., Angelo Zanetti, Antonio Chalhub, Pedro Arpa, Artur de Freitas Montenegro, José Marchesam, Pedro Vas Martins, Adolfo Graffberg, Benedito de Silva Bretas, padre Francisco, F. Delgado, Vitalino de Almeida, Pedro Frederico Lopes, Pedro Franceschini, Maria José de Carvalho, Emil Ulisses e sra., Francisco G. Martins, dr. José Miraglia e sra., Luis Moura de Almeida, Antonio de Jesus, Adolfo Ferraz Prado, Moisés Alves Navarro, Luiz Rocchi e sra., José Ulisses Bonfim, Dr. Carlos Rossi, Anonimo, Italo João B. Portieri e sra., Rafael Franceschini e sra., Aldo Vieira, Antonio Ferraz, Conceição Fernandes Pachini, Angelo Crusera, Dia 29: Moisés Gilberto de Souza, Joaquim C. Nunes, Ismaelina M. de Morais, Rosa de M. Morais, José Raffain, Olivia Gomes, Amelia F. de Morais, Julio Marcolino Gomes, Colombo Magnani e sra., Zeelina Silva, Joaquim de Morais, Augusta Tonon, Rosa de F. Souza, Antonio de Freitas Filho e sra., Maria Raffain, Flora Sinatura e sra., Miguel Barbiero, dr. Anibal C. Rabelo, Maria Sagueiro, Cecilia Pachini e sra., Ana Maciel Portieri, Vitalina F. Rocha, Razia Tibau, Cirila Romano, José Lagnado, Benedito de Lima Gusmão e sra., Carlota Franchino Pontim, João Bonfim, Dia 30: Rosa Abrahad, Carolina Pittom, Lauro Cagata, Sebastião Tomaz de Silva, Antonio F. de Morais, Dia 31: Adelina Baldini, José F. Capa e sra., Maria Elias Abuzad, Benedito de Souza Freitas e sra., Antonio E. D. Batista e sra., Gelil Abuzad e sra., José Ernesto Maria D'Andrade, Antonio Ignelli, Emilia B. Spettri, Pedro Antonio, Augusto e Fabiola Goiano, Henrique Castelo, Antonio Ferraz Geschenn, Guarnieiro Monteiro, Dr. A. Orenke, Evina Reple, Dorival Jacz e Nilde, Aveline Ferraz, Gu Amaral, Maria Gennarelli, Badia Pedro, Virginia A. Candelaria, Maria e Maria F. Ferreira, Elias F. F. Prado, Odete C. de Azevedo, Helena Bottom, Umberto Spettri e sra., Antonio F. Amaral, Fred, Helenti e Renes F. Prado, Arlindo Gizan, Ermelinda Fachini, Jacob Vulcanel, Alexandre F. de Almeida, João Saggiaro e João Saviolo.

EM BATATAIS

BATATAIS, 30 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

S. Paulo, com seu elemento de civismo pró-constituição, se sobrepõe a todos os demais, quando se trata de uma campanha de vitoria ou morte a sua pujança inegualavel.

Batatais, parte do mesmo todo homogeneo que se orgulha de ser o grande Brasil dentro da lei, sustindo o grito de ouro para a vitoria, de arrestamentos vigorosos indo grande como seu proprio Estado, que vibrou se arrestamento para o pelo Brasil, depositar seu cofres do Banco de São Paulo, a sua formosa ouro para a vitoria da causa nobilitante, patrocinada pela terra nioga de um povo que de sensatez consideram e não de compiderar, como sendo o de fibra pela forte.

Viva o Brasil! Viva S. Paulo glorioso.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 4 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

Em Campinas, foram arrecadados até ontem, pelos Bancos, mais de 14.000 objetos em ouro, prata e platina, á campanha do "ouro para a vitoria".

Anéis de formatura — Tiveram seus anéis de formatura, á "campanha do ouro para a vitoria", mais as seguintes pessoas: sra. professora Olga da Costa Couto e sra. Bretas e o engenheiro sr. Mario Nabhidade.

A troca das alianças — Na Matriz da Campo, continua diariamente, a cerimonia da troca de alianças, por amor patriotico. Na Catedral, a bela igreja, suas alianças, inumeros capuis, demonstrando dessa forma, a fé na vitoria da consciencia, pela vitoria de S. Paulo.

EM MONTE APRAZIVEL

MONTE APRAZIVEL, 1 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

A Coletoria Estadual está recebendo donativos em ouro para a vitoria.

Os drs. Pedro Paulo de Castro Pupo, advogado, Pedro Gomes Barbosa, juiz de direito, Jorge Carneiro de Campos, prefeito e Edgard Ribeiro de Noronha, promotor publico, ofereceram as suas aneis simbolicos, sendo ontem, a quantidade de outros donativos em ouro, feitos por inumeras pessoas da cidade.

EM TATUI

TATUI, 1 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

Orça em mais de 1.000$000 em dinheiro a contribuição desta localidade á campanha do ouro para a vitoria. O Banco Comercial desta cidade, a receber donativos.

EM SANTOS

SANTOS, 4 (Do sucursal do DIARIO DE S. PAULO).

Prossegue animadamente a "Campanha do Ouro" — Ontem, a Associação Comercial vem sendo entregues, diariamente, donativos em grande soma e até hoje ascendem a cerca de 1.200 o total dos donativos.

EM IBIRA'

IBIRA' 31 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

Acaba de ser organizada a campanha do ouro para a vitoria. Todas as familias puzeram verdadeira colaboração de civismo e entusiasmo, tem contribuido com o ouro e tem sido regular o numero de contribuintes.

A comissão está assim constituida: sr. Vicente Alves, prefeito; sr. Carlos Pereira, tabelião; dr. Paulo Rangel, delegado; sr. Geraldo Cardoso, da Coletoria Estadual; e o vigario Mauricio Caputo.

EM MONTE AZUL

MONTE AZUL 1 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

Ha poucos dias iniciou-se a "Campanha do Ouro" e já conta com elevado numero de ofertas de objetos de ouro, moedas de ouro e de prata.

A comissão arrecadadora é composta dos seguintes cidadãos: Dr. Carlos Simões da Rocha, presidente; dr. Nelson Pires Ribeiro, orietor estadual; dr. Constantino Catalano; Antonio Borges de Queiroz, Sebastião de Souza Lima e Sebastião de Lima Brito.

CONTRIBUIÇÃO DE ENGENHEIRO

A C. I. D. T. recebeu mais os seguintes donativos:

Dr. Francisco Eales Malta, 2 medalhas de prata e 2 de bronze; dr. Celso Vale, 1 fivela de ouro; dr. Arthur Lima Pereira, 1 anel e 1 par de abotoaduras de ouro, 2 brilhantes.

EM TIETE

TIETE, 1 (De correspondente do DIARIO DE S. PAULO).

A comissão encarregada de angariar donativos para a campanha do ouro, nesta cidade, apresentou até esta data a seguinte relação:

João Ipolito de Souza, 1 anel de ouro, 1 libra esterlina e 10 moedas de 2$000 prata; prof. Bunico de S. Campos, 2 pecas talher prata; sra. Alvaida Campos e senhora, um par alianças e 1 burrinho, de ouro; Hell da Campos ferraz, 2 cursetas de prata, 12000 de imperio, 2 de 2$000, 1 de $200, 1 lira italiana e 2 medalhas Centenario "BR"; menina Maria do Carmo R. Campos, 3 anéis e 1 par de brincos de ouro, 3 moedas de prata; srta. Filó Sampaio Costa, 1 pulseira, 1 broche e 2 medalhas, ouro; srta. Esterlina, 1 pulseira e 4 colherinhas de pagem, dr. Elias Garcia, 1 anel de grão, 1 de Arael Garcia, 1 bolsa e 1 grão de prata; Clodoldino Ferraz, 18000 de prata; Clodoldino e 2$000 prata mesma; Beatriz P. Moura, 3 anéis, 2 correntinhas, 2 pares de brincos de ouro e 1 medalha (premio); Ernesto Martins, 1 barra de ouro 22 gra.; dr. Ernesto Almeida, 1 par anel de grão; Antonio Dias Perrsa, seu anel de grão, 1 cigarreira, uma cigarreira de prata inglesa; frau, Luiz M. Rodrigues, seu anel de grão; dr. Fausto J. Queiroz, 1 anel de grão, 1 correntinha de ouro; Genire R. Alves, 3 moedas de prata; srta. Adelina V. Camargo, 1 moeda 2$000 imperio e 470 gra. de prata 25 cents. Estado; Ernesto, prof. Olga R. Ferraz, 1 anel e 1 cruz de ouro; João B. Grohmann e senhora, 1 par de brincos de ouro, 1 anel, 4 moedas de prata; d. Nia A. Pinto, 1 bolsa de alpaca; d. Maria G. Ferraz, 1 bolsa de alpaca, 1 moeda de platina, fragmentos de ouro, 1 armação de oculos e uma medalha; srta. Maria Vieira, 1 anel, 2 colherinhas e 1 pulseira de ouro, 20 moedas de prata, 1 tampa de cigarreira, 1 pulseira, 1 colher de platina; João A. Campos e senhora e srtinha Maria Luiza, 1 corrente de ouro, 1 relogio, 1 relogio, 1 pulseira, 1 corrente de ouro, 1 moeda de 5 francos ouro, 1 medalha ouro Centenario R. T.; dr. Antonio Dias Almeida, 1 cansia de ouro com brilhantes; Cuto G. R. Campos, 1 corrente de ouro, 1 colher, 1 cigarreira, 5 moedas e 700 gra. prata antiga em obra; João M. Camargo, 1 anel de ouro, 1 de prata, 2 pares de cuporas e 1 cabeção de prata; d. Sabia T. Bonfim, 1 medalha de ouro; Coutrobia, 1 chapa de ouro com brilhantes, pedaço de corrente de ouro, 1 anel (Bem Agricola Brasileiro) Geni de Toledo, 1 par de esporas de prata; Familia Mota Pires, 1 aliança, 1 par de brincos com pedra, 1 anel, 1 broche, 1 pulseira de ouro; 1 medalha prata, 1 $500 ouro, 1 par de botinho de Marcia; e senhora, 2 correntinhas, 1 brinco, 1 broche de ouro, 1$000 imperio; Luiz Costa L. Alves e senhora, as suas alianças, 1 corrente de ouro, 2 moedas de prata; d. Marieta de Morais, 1 aliança; Sesto Gardenal, 1 corrente de ouro combinada; Gino Gomes Silva, 1 broche de ouro, 1 relogio, 1 pulseira de prata; Osvaldo C. Toledo, 1 moeda de prata, 1 pulseira, 1 abulinge 2$000 prata; Alvaldo A. Corrêa e senhora, 1 par alianças, 1 brocha, 1 berlongs de ouro; dr. Haddir T. R. Morais, 1 anel de ouro sibrilhante e rubi, 1 anel de chapa, 1 par de brincos com perola e 1 brilhante, 1 par de abotoaduras e 1 berlongs, tudo de ouro; Permino A. Lima, 1 par esporas, 1 fivela, 1 par alianças, 1 anel de professora, 1 corrente, 1 cruz de ouro, 1 porta moedas, 1 cigarreira de prata; 1 antiga com 2 brilhantes; d. Nenk C. Lima, 1 porta moeda alpaca, 1 moeda de prata; Angelina C. Ferraz, 1 anel de ouro; dr. Pedro Paulo de Campos, 1 par de alianças, 1 corrente de ouro; 1 colher de prata; Maria A. Moura, 1 corrente de ouro; 1 alianças, 1 anel ouro e 1 de brilhante e safiras, 1 bolsa de alpaca; S. Laura R. Alves, 1 par de brincos de ouro; Antonio B. Alves, 1 anel de ouro, 1 broche, 1 moeda prata; Lafaiete C. Madeira, 1 par abotoaduras de ouro, 1 corrente 1 pulseira, 1 bracelete, 1 broche de ouro 1 brilhante e 5$000 em moedas de prata; Jacob R. Alves, 1 anel, 1 broche, 1 alianças, 1 bolsa de prata, 1 corrente 1 medalha, 1 $500 ouro, 1 bolsa alpaca, 1 copo Cristefle, 1 saleiro folheado ouro, 44 moedas de prata, 8 de níquel, 4 de bronze, 1 par de alianças ouro; Irmãs Moura Campos, 1 par brincos, 3 medalhas ouro-retrato e 2 medalhas tudo de ouro; João B. E. Morais e senhora, 1 libra esterlina, 1 bolsa, 40 moedas, 1 corrente de ouro, 1 castão de prata; d. Nicanila A. Camargo, 1 cruzeiro folhado ouro, 1 corrente de 1 relogio, 1 par de brincos ouro, 1 relogio pulseira de ouro c/ brilhante, chave e 5$ gra. prata com obra; Cândido Camargo, 2 medalhas (Premio da La Exposição Nacional de Leite); Bernardino F. Arruda e senhora, 1 par de alianças, 1 bolsa de prata, 1 par de brincos, 1 argola de ouro; J. Adelina C. R. Silva, 8$000 ouro; João Augusto Arruda; 1 dollar papel; Antonio C. Gargel, 1 moeda de prata, 1 ouro gra. ouro, 1 anel; d. Maria C. Almeida, 1 trinchante de prata; Nicolau Maceta, 1 corrente de ouro, 1 moeda de ouro 20$000 imperio, 1 bilhão de prata; menina Maria L. R. Morais, 1 corrente de ouro, 1 anel, 1 moeda prata; menina Maria G. R. Morais, 1 corrente de ouro c/ 3 medalhas, 2 moedas de prata; menina Luiz R. Morais, 1 correntinha c/ 1 figa, 1 medalha, 1 chaleinho com medalha tudo de ouro e 2 moedas de prata; prof. João B. M. Campos, 900 gra. prata em obra; José de Marchi e senhora, 1 anel com 1 pedra, 1 par de brincos de ouro, 1 moeda ouro 5$000, 1 moeda de ouro 10 fcs., prata 5 pesetas, 1 de 10, 1 moeda 50 centimos Chile; d. Iracema G. Assunção, 1 alianças ouro; d. Amelia G. Lara, 1 alianças ouro; d. Amelia G. Lara, 3 moedas prata; João Ipolito Souza, 1 corrente de ouro, 1 libra esterlina 10 shillings ouro, 1 jogo baiuha de prata, 1 canto de prata, 10 moedas prata, 4 moedas de cobre; d. Maria P. Almeida, 1 par brincos ouro, 1 pulseira; d. Rafaelina Guimarães, 3 moedas prata; José R. Costa, 1 anel ouro, 1 libra esterlina, 1 par de alianças, 1 anel ouro, 1 libra esterlina, 1 bola de prata para fumo; Arnaldo de Moura e senhora, 1 par alianças, 1 corrente de ouro, 1 relogio, 1 libra esterlina, 1 moeda bronzo; Antonio Bismara e senhora, 1 alianças, 1 corrente de ouro, 1 par brincos, 1 pedra, tudo ouro, pedaços de ouro, 1 colher prata dourada, 11 moedas de cobre; Alipio Gabriel, 1 anel de ouro, d. Gertrudes L. A. Barbosa, 1 medalha, 1 corrente ouro; Francisco A. Cardia e senhora, um par alianças, 1 brocha ouro c/ 3 pérolas, 1 par alianças; Luiz Costa Bismara, 8 moedas prata; Luiz Costa e senhora, 2 pares de alianças, 1 corrente ouro, 1 brincos de ouro, 1 medalha, 1 moeda bolivisna, 40 gra. metal Bismara; Antonio Alcides Antunes e senhora, 1 par de alianças; d. Maria de Arruda Camargo, 1 anel ouro; Francisco Cardia e senhora, 1 par alianças; Jorge B. Camargo e senhora, 1 par alianças; A. Carlos Costa e Cecilia G. Malheiros, 1 lapiseira ouro com diamantes, 1 anel de chapa e 1 pulseira brincos de ouro; Maria Cecilia, Maria e Maria do Carmo, 1 corrente de ouro, 1 pulseira ouro, 2 brincos, 1 pulseira ouro, 2 brincos c/ pedras e 2 medalhas de ouro; Francisco José Ferraz, 1 corrente ouro, 1 corrente ouro, com 1 cruz, 1 alianças, 1 cordãozinho, 1 brinco, 1 argolinha, 1 anel, 1 cruz de ouro ouro; José A. Toledo e senhora, 1 brocha ouro c/ 1 rubi, 1 corrente relogio c/ escudo, 1 par de ouro; O. Malheiros, 1 lapiseira ouro com diamantes, 1 anel de chapa e 1 pulseira brincos de ouro; Maria Cecilia, Maria e Maria do Carmo, 1 corrente de ouro, 1 pulseira ouro, 2 brincos c/ pedras e 2 medalhas de ouro; Francisco José Ferraz, 1 corrente ouro, 1 corrente ouro, com 1 cruz, 1 alianças, 1 cordãozinho, 1 brinco, 1 argolinha, 1 anel, 1 cruz de ouro ouro; José A. Toledo e senhora, 1 brocha ouro c/ 1 rubi, 1 corrente relogio c/ escudo, 1 par de ouro; O. Malheiros, 1 lapiseira ouro com diamantes, 1 anel de chapa e 1 pulseira brincos de ouro; Maria Cecilia, Maria e Maria do Carmo, 1 corrente de ouro, 1 pulseira ouro, 2 brincos c/ pedras e 2 medalhas de ouro; Francisco José Ferraz, 1 corrente ouro, 1 corrente ouro, com 1 cruz, 1 alianças, 1 cordãozinho, 1 brinco, 1 argolinha, 1 anel, 1 cruz de ouro ouro; José A. Toledo e senhora, 1 par alianças; Jorge B. Camargo e senhora, 1 par alianças; A. Carlos Costa e Cecilia G

BRILHANTE ORAÇÃO DO MINISTRO JULIO DE FARIA NO RADIO JORNAL

O ministro do Tribunal de Justiça do Estado, dr. Julio de Faria, leu ontem no Radio-Jornal, de 20 horas, a seguinte oração:

"O problema da separação de São Paulo deve continuar a ser, por um ano ainda, o pondo-de-vista, afim de que se inutilize primeiramente da atual soberania, o segundo, para não sejam desviados de sua significação real e positiva.

Ainda, em diversas proclamações expedidas de seu Quartel General, o revolucionário paulista insistiu em que o motivo justificador da reação do chefe das tropas dissidentes, a quem me refiro neste instante com a simpatia que me inspira uma alma ardente, está renente de Deus, no campo da luta.

De sorte, pois, certo que esse ilustre general, si bem conhecesse as propostas de São Paulo, restritas à reorganização legal do Brasil, pensou primeiro a montar a ditadura que lhe não assegura o direito de chamar a saber os soldados nacionais à coita dos seus irmãos paulistas, firmemente dispostos a todos os sacrifícios por obterem para a nação brasileira a estrutura política, fundamentalmente necessária a qualquer povo que procure subordinar suas condições existenciais à disciplina de direito.

Acredito, nesta de sapaidamente tristíssimo de um governo que pudesse a esquecer São Paulo numa armadura posição de suspeitar a sua dedicação, que no grande Estado existe os tenham formado, de fatos aspirações paradisíacas, porventura, de sentimentos espirituais apaixonados, disposto a soluções extremas.

Estas aspirações, porém, e precisamente neste ponto de revela o grande erro de apreciação do ilustre chefe das tropas ditatoriais, nem constituíram o senhor Julio de Mesquita, paulistas, nem conseguiram a adesão dos mesmos políticos ou culturais do Estado, que todos, integrados como se estam no amor filiado do Brasil, não poderiam tornar-se, em nenhum caso, de grande pátria, em cujo pavilhão anil-verde resplandece a própria luz dos céus.

E bem de ver que São Paulo, tendo abraçado com maior elevação a causa da reorganização constitucional do Brasil, não manifestou aos filhos dos outros Estados, trainda a lealdade de sempre tem sido para si um imperativo bastal de honra, e nem, muito menos, desprezar em sua política interna dissidios inepto, que fatalmente importariam no sacrifício da grande causa que o levou a atirar-se no campo da luta com seus irmãos de jenio, que galvanisou, de sublime, valores raros, que todos julgaram amortecidos num povo dominado pelo amor de riqueza.

Si o ilustre chefe das tropas ditoriais quiesses examinar o assunto com a calma independente dos conductores das grandes massas de sua sociedade que são Paulo, em 40 anos de autonomia política, conseguiu, não simplesmente das grandes forças morais e materiais do seu progresso, não tem considerado o bomem qualquer que lhe seja a procedencia, sinão como uma expressão de valor, de inteligencia geral do trabalho construtivo.

Brasileiros ou estrangeiros que aqui aportam, são acolhidos com hospitalidade carinhosa, porque não São Paulo, concedo dos seus grandes destinos, não sabe acolher acontecimentos condenáveis de nativismo grosseiro. Bem ao contrario, outros Estados da União é que tem procurado fomentar a perversa questão do nativismo, estabelecendo entre os brasileiros distincções odiosas, aspirando assim o nobre sentimento do amor da patria entre dissidios sordos de pura humildade regionalista.

Na compreensão superior do sentimento da nacionalidade, que inspirou o dr. Alto Pinto, no artigo 52, declarara elegíveis para o cargo de presidente do Estado, o de maior importancia na respectiva organização política, todos os cidadãos, brasileiros natos, que fossem maiores de 35 anos, alistados como eleitores, e tivessem residido o decorrido no terreiro paulista.

Aqui, os paulistas fizeram o seu governo de qualquer brasileiro nato que, guardadas as outras condições, viesse a escolha de eleitorado, motivo pelo qual vimos, em diferentes ocasiões a Administração do Estado entregar-se a um mineiro, como o sr. Bernardino de Campos, a um alagoano, como o sr. Alf. Maquesa de Lima, ou a um Fluminense, como o sr. Washington Luiz, e, ultimamente, o sinalar, como fato de grande cunho ilustrativo, que o sr. Albuquerque Lima conseguiu eleitorado, para o cargo de Estado, depois de haver derrotado, em memoravel reunião de prestigio politicos, a figura inesquecível de Campos Sales, fundador da Republica, restaurador das finanças nacionais e ídolo expoente do certo racial do Estado de paulista.

Entretanto, que o ilustre chefe das tropas ditatoriais saber como a respeito desse magno assunto estabelecem as constituições politicas de alguns outros dos estados da Federação? Pois, a do Pará, no artigo 14, a do Maranhão, no art. 43, a da Paraíba, no art. 36, a do Rio Grande, no art. 12, estatuem, terminantemente, que o Pará somente poderia ser governado por um paraense, o Maranhão por um maranhense, a Paraíba, por um paraibano, e o Rio Grande do Sul, por um rio-grandense, o que constitui, na frase de um comentador, a expressão mais viva de egoismo regional.

E si os iconoclastas adversarios de S. Paulo pensassem a conquistar dos mesmos que formavam a representação paulista, assim no Congresso estadual como no Federal, pasmariam de grande numero de filhos de outros Estados, constituindo maioria entre os que formam o grande povo de Piratininga. No Tribunal de Justiça, a que tenho a honra de pertencer, sendo um dos seus sorte revolucionario de 1930, dois baianos, dois fluminenses, um pernambucano, um sergipano e um mineiro. Na administração publica, nos ramos mais elevados do funcionalismo, encontram-se não somente de brasileiros provindos de outros Estados, desde diretores geraes de secretarias, até o Secretario do Estado, Arthur Neiva, a quem o Estado confiara a defesa bélicaptica de seu grande patrimonio, não somente de outros Estados, limitrofes a cidadãos nos estabelecimentos de ensino superior, e de todos elas S. Paulo jamais exigiu senão o honroso cumprimento do dever profissional.

De um lado, o sr. Luis Americo de Freitas, confiou a tarefa paulista, nos quatro exponentes de sua vida eleitoral, a direção do seu mais rico instrumento de defesa economica, o Instituto do Café, e foi pelo mesmo, esses ilustre moço, que com a autoridade do seu talento e a sua energia de alto caracter, fez, indo ha pouco, ver ao sr. José Americo, que não cultiva, nortistas, não poderiamos jamais abandonar a grande causa brasileira, de que S. Paulo se fizera arduroso esposo.

E não podemos. Independentemente da belesa cultural da grande reivindicação política, tido pleiteado por S. Paulo, sentimos profundamente ingratos e abandonassemos o Estado que, sobre sobretudo nos seu regaço amigo, inumeras vezes tem levado aos brasileiros que sofrem, tanto de perto, o conforto vivificante de sua solidariedade benfazeja.

Si as mães nordestinas, porventura presas de fanfarras que passam, vibrando odios contra S. Paulo, quisessem reunir, em todos os coração feminino, lembranças apagadas de sofrimentos que se foram, elas que, aliás, outrora no seio fecundo as gerações liberais de 1817, 1824 e 1848, bem poderiam testificar ao ilustre general em chefe das forças ditatoriais, como procederam os paulistas na calamitosa era de 1915.

Certamente o sr. Juarez Tavora, filho da terra gloriosa do Ceará, tem bem vivo na memoria os traços da horrível, tragedia, inda não faz muito, perpetrada pela peste, [illegible] de D. Raquel de Queiroz, no formoso romance que o leitor sensível vai humedecendo de suas lagrimas consoladas. Pois, precisamente nesse momento de angustias, que as damas paulistas, desperadas pela grande jornal sul-americano "Estado de S. Paulo", organizaram a cruzada santa de bem, segundo, num empolgante movimento de solidariedade, que o brasileiro paulista, estão profundamente perturbadas, com a triste situação de miseria produzida pela Conflagração Europeia, se decepcionaram presurosos de algumas provincias do nosso Estado, e, ao ser, Bispo do Ceará a bem dos flagelados pela seca do sertão.

Como se vê, S. Paulo no acolhimento dos brasileiros que o procuram, e no descendo amor dos brasileiros que sofrem, tem agido sempre como um dos mais fecundos de seus filhos, ultrapondo-se aos limites mais remotos do Brasil, se confundiram com as regiões as mais sadias.

São talvez os pequeninos fagulhas da sua, em 1915, [illegible] [illegible] caridade de S. Paulo vestiu de lindos limbedinhos de [illegible] [illegible] [illegible]

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Diario de S. Paulo

4 PAGINAS

São Paulo — Segunda-feira, 5 de Setembro de 1932

Como desejam ser apreciados os soldados das trincheiras

Um pedido dos rapazes da Companhia de Guerra da Alta Araraquarense

Leonardo GOMES
(Correspondente especial dos DIARIOS ASSOCIADOS e diretor d'"A Noticia", de Rio Preto)

TROPAS EM MOVIMENTO NO SETOR MOOCCA-SÃO JOSE' DO RIO PARDO

ITOBI, (Setor Mococa — São José do Rio Pardo) 2 de setembro de 1932 — Conseguemos em que a "tribuna" apenas da mediocridade, por antipatia, sempre uma instituição, se é que existe ou ha de poder chamar — quasi que esta essencia sem essencia, sendo que a dada que esta essencia sem essencia, sendo que a dada que ha não ha duvida, se melhores resultados.

Esta, esta digressão parece dar a entender um aperito o lapis vermelho do censor que, as vezes, com dois ou tres traços, manda a essencia de rolha, grande lá, pequena aqui. Quem sabe, o que o paginador fica desesperado e subjugado.

Aprecio-o, sim, mas... não é muito, aprecio-o, sim, mas... não é muito... E' que, quando calha, estropeia-se a gente, quando as molestias crescem do "front". Malvado e implacavel o lapis vermelhinho do senhor censor, corta-nos periodos intoleriveis, do modo que os que escapam ficam sem sentido, quasi incompreensiveis. A' supressão de nomes, porem, é o que mais entristece e aborrece, tira-lhe, mesmo, todo o interesse. Porque, é preciso que se note: quem escreve das trincheiras, é para ser lido nas trincheiras onde é grande a satisfação quando se ouve dizer: — "Sargento fulano e seu nome saiu hoje no jornal!" — "O' tristeza e azar!" — Está aqui o tu retrato com algumas referencias." — "Meu tenente! O senhor ganhou hoje um artigo!"

*

Depois, como diz o Zé-pretinho enfermeiro do cap. Eipidio, — "quem fica mal é a gente." A censura com os seus "cortes", coloca a pobre do correspondente numa situação dificil, — triste, as mais das vezes.

E' que o correspondente resolve-se a escrever. Faz-se logo, em torno dele, um ajuntamento grande. E as recomendações choverem, mais ou menos assim:

— "Não se esqueça de dizer que o prof. Carrilho, depois do encontro de Igarai, de que lhe ficou uma choquante recordação, anda meio "distraido".

— "Fale no reduto de Canhas e não deixe de mencionar o "caso" do Pirolito." — Ora, o "caso do Pirolito" é o seguinte: O combate, em Canhas, ia duro, por causa da posse de uma ponte. — E entre uma rajada de metralha e dois roncos de morteiro, alguem disse ao cabo Pirolito que o tenente Viriato pediria a sua promoção a sargento se ele fosse até á disputada ponte ver o que havia. — Naturalmente o que aquele alguem queria era experimentar a coragem de Pirolito. Pois bem, este, até da trincheira, debaixo de uma fustiaria medonha, atravessa a vila e chega até a ponte, onde não viu ninguem. Volta e na presença de tenente Viriato diz, todo perfilado e em continencia:

"Pronto, meu tenente — não ha novidade! — Da licença?" — e rodou nos calcanhares, indo ocupar, de novo, o seu lugar na trincheira.

O maritero troara; as metralhadoras, idem; e o cabo Pirolito, o Zé-Pereira, — mas, ao Pirolito, afigurava-se-lhe tudo calmo.

— "Não ha novidade, meu tenente!"

*

E muitas outras recomendações, que eu não reproduzo agora justamente para que a censura não mas cale.

Mas o caso é que nenhuma das recomendas" até do agrado dos interessados, só porque os nomes não apareceram, — e isso é logo atribuido ao pobre do correspondente.

Pois, a verdade não lhe resta senão, para reconciliar-se com os rapazes da trincheira, pedir aos senhores censores um pouco de benevolencia para as suas modestas cronicas.

*

E como escrevo de setor Mocóca — São José do Rio Pardo, aproveito e aseito para publicar um instantaneo tirado em Itobi, de tropas que se dirigiam para a fronteira de Minas.

COMO SE DEU A APREENSÃO DE UM CAMINHÃO DA DITADURA CARREGADO DE MUNIÇÃO

AS NOSSAS TROPAS APRISIONARAM VARIOS SOLDADOS DITATORIAIS, DO 8.o R. I.

Ao capitão Antonio Salgado dos santos, que opera na setor norte, devemos a gentileza das seguintes notas:

"Estavam os soldados no entrincheiramento da Estação Rio-S. Paulo-Minas, em grupos, esperando ordem para seguir da sua posição, quando resolveu voltar mais uma vez a pé até ao tal "Esporão", onde o sargento Novais, continuava a melhorar as suas posições. Ás 7 horas, um caminhão vinha de lado de Arêas, o que me chamou bastante a atenção, pois não havia hipotese alguma de ser nosso. Ha dois dias que a nossa Vigilancia Aérea Legionaria, Nada passara rumo ao Domingo. Estava meditando, quando um jovem soldado filho de extremo Norte, me fez um sinal insistente. Custou a compreende-lo. Por fim, percebi que ele descobrira o tal caminhão e pedia que o detivesse por sua conta. Tomei um outro caminhão que tinha trazido café para a posição onde estava aquele valente soldado, pertencente a C. M. I. do mesmo batalhão, e vinha para o entrincheiramento já referido; e, chegando perto, mandei-o parar. Com efeito, o caminhão chegou até ao mesmo entrincheiramento e parou justamente onde era servido café e pão aos soldados do 8.o R. I. Nesse instante, o tenente Ribamar, e o aspirante Teixeira, que eram o caminhão e sabendo-o de Rio de Janeiro, se aproximaram... Nesse instante, um dos soldados que viajavam um "snauffeur" eles e dois soldados de artilharia, pondo um bastante jovem — pergunta:

"Mas o que é isso vocês trouxeram sapucaias de aqui por cá? De que regimento são?"

Os nossos soldados respondendo dando gostosas gargalhadas: **"Somos soldados da Constituição, pertencemos ao 8.o R. I., de Quatatuba".** Os dois soldados da ditadura, fizeram atenção quando deram que estavam perfeitamente enganados. Os mesmos, com o caminhão, passando as linhas da ditadura, nos fez ver que ia também mais fadas existiam... As tropas ao entrarem em Arêas, depois de nunca ajida estarem um tanto esmaecidas. E assim o inimigo foi gentil, pois nos cedeu tão grande quantidade de granadas pertencentes ao 1.o G. Montanha.

O soldado mais jovem chorava e tremia, pois, como confessou, **"as tropas constitucionalistas eram tidas por comunistas e principalmente ao 8.o R. I., quando apanharem prisioneiros ou** sucumbiam barbaramente." Um soldado nosso, aproximou-se do ma-nho e perguntou-lhe de onde ele era. — Der Sergipe, respondeu. — O nosso disse-lhe: Pois eu não sou paulista de nascimento, e sim de coração, gosta sou mineiro; porém você fique descançado que aqui em S. Paulo, será bem tratado... a você nada acontecerá... fiquem desanimado. Estavam tres outros soldados tambem conversavam se demais prisioneiros dizendo-lhe a mesma coisa.

O tenente Ribamar e o aspirante Teixeira subiram no caminhão aprendido e o levaram ao Q. G., de coronel Andrade.

— Pouco depois chegou ao "entrincheiramento" o major Cirio, em companhia de um filho do dr. Washington Luiz, e ainda o major Quintiliano, para mais tarde apontar o major Bandeira e o tenente Genaro, que me deu ordem para ir até Itobi para repousar.

Fui para o Q. G. do 1.o Batalhão, onde descansei algum tempo; ás 12 horas fui ao P. C. do Cmt. do 4.o R. I., onde pouco depois chegou um camarada, que informou-me, trazendo pelo menos 1 ou 4 prisioneiros do 8.o R. I. que faziam parte de uma patrulha.

Entre os prisioneiros, encontrei um moreno, que trabalhava antes transferido para o Rio Grande do Sul, com um grande contingente do 4.o R. I., era filho de S. Paulo, e estava prestando informações tal como todos os demais que foram aprisionados, dizendo que o 8.o R. I. a que pertenciam, era comandado pelo cap. Cicero de Góis Monteiro (meu colega de farmácia) e que havia outros batalhões riograndenses, etc. Pouco depois desse fato, dois soldados da C. M. I., que estavam numa das posições do "Esporão" debandaram a tiros uma grande patrulha que vinha pela Estrada Rio-São Paulo, trazendo estendidos dois da Ditadura.

A tarde, devido aos claros e desmantelamento do 4.o R. I., que tinham ido para outras frentes, organisado esse regimento com um batalhão dos elementos disponiveis, sob o comando do 1.o tenente Amado, o 1.o tenente Marina, Cmt. do 1.o Batalhão, fiquei como oficial de ligação entre o Cmt. do 4.o e 1.o Batalhão que estava na "Linha de frente", e eu passei a servir no Q. G. do cel. Andrade, pois o meu batalhão estava todo funcionando em destacamento em Itobi.

Ás 21 horas, com grande surpresa, um avião voava sobre Silveiras. O mesmo tinha lanterna, e de repente atirou 2 bombas sobre a cidade.

Durante o dia nenhum avião foi visto.

MANIFESTO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE "MINAS GERAIS"

Os estudantes da Universidade de Minas Gerais enviaram aos seus colegas paulistas uma mensagem, em que se manifestam francamente solidarios aos ideais que conduziram São Paulo a Mato Grosso, no tempo de Arthur Bernardes e em que dizem que estão ansiosos pelo agrilhoamento de seus pulsos". Foi portador da mensagem um universitario, cujo nome não consta das publicações existentes no importante documento, que abaixo transcrevemos:

"AOS NOSSOS COLEGAS PAULISTAS!

A Universidade de Minas Gerais, pela qual unanimidade de seus alunos, manda aos heroicos irmãos de Piratininga, **estudantes de bravura consciente,** todo a sua solidariedade, a alma, o coração, o entusiasmo e a crença inabalaveis! sua ideia e de Brasil que ha de florir das cinzas das trincheiras paulistas.

Inalteraveis pelo agrilhoamento dos pulsos, ao homens escolas fechadas, se cruzam de armas vigilantes impotentes, o sangue que temos para derramar ao vosso lado, e adubar a arvore da Liberdade que estais plantando, acenamos-vos, ao longe, como sinal de apoio, de coragem e de resistencia. Os enfermeiros, nas linhas de frente no setor Sul, exercem a sua função com os maiores riscos e tem se portado á altura da bravos, pois são tambem habeis atiradores.

Salienta-se a ação brilhante de Alfredo Arguinelli, que se portara com galhardia nos combates da Fundão e Capão Bonito. E' ele funcionario do Serviço Sanitario, pertencente ao Desinfetorio Central, academico, e o nosso cliché o mostra no setor do Sul, onde está desenvolvendo a sua atividade.

O FUNCIONARIO DO S. S., SOLDADO ALFREDO ARGUINELLIS

O Soldado Paulo Meireles de Azevedo Sousa está passando bem

O tenente Olinto Meireles de Azevedo Sousa, que está operando no setor de Itapira, enviou-nos a seguinte carta recebida de seu manu o soldado Paulo Meireles de Azevedo Sousa, do Regimento de Cavalaria "Rio Pardo", pela qual se vê que, ao contrario do que consta, esse voluntario está passando bem:

"Capão Bonito, 2-9-32 — Aqui vamos bem, sem novidade. Ontem prendemos um tenente gaúcho e dois soldados. Recebi a sua proposta, mas não aceito, devido não querer deixar este regimento.

Aqui temos feito guerrilhas diariamente, estilo muito bem a cada vez mais entusiasmado. Creio que muito breve vou encontrar-vos, mas si com a vitoria nossa.

Os nossos primos, Mario, Eduardo, e outros, passam bem e estão dispostos. — (a) Paulo."

Missa campal na séde da Legião Negra, no dia 7 do corrente

No dia 7 do setembro, será celebrada, ás 9 horas, na séde da "Legião Negra" A Chacara do Carvalho, uma solene missa campal, pelo reverendo dr. Paulo de Tarso, vigario de Santa Cecilia.

Convida-se a ouvir um consagrado orador.

A's 17 horas, a banda de musica da "Legião Negra" dirigida pelo maestro tenente Veriato Gioia executará o seguinte programa:

1 Parte — Hino Nacional.

1 — "Capitão Goulart" — Marcha militar — J. P. Camargo. 2 — "Internemeza-Russa" — Valse lenta — S. De Benedittis. 3 — "Honors al merito" — Sinfonia — Retro Barbieri. 4 — "Eugenio Andaur" — Dobrado — N. N.

II Parte — 1 — "S. Paulo coração do Brasil" — Marcha — A. Monteiro. 2 — "Sadenção" — Hino — M. Tupinambá. 3 — "Bizarria" — Sinfonia — P. Benzatti. 4 — "Incertezza" — Valse — Leonelo Silva. 5 — "Os pinhinhos no terreiro" — Maxixe — Zequinha de Abreu. 6 — "Hino Nacional".

Estão bem os soldados do 12.o R. I., em Silveiras

Os soldados Luiz Oliveira Dinis, Ivo Alves, Paulo Porto, Cicero Manfredo, João Strasburg, Amantino Rodrigues, Mario Tiel e Antonio Fidelis Jr., do 12.o R. I., em operações em Silveiras, enviaram um cartão de saudações ao DIARIO DE S. PAULO, a quem pede avise suas familias de que estão passando bem.

Batalhão da Justiça

A's pessoas que atenderam ao apelo deste batalhão, no sentido de lhe serem fornecidos agasalhos de lã, a secretaria do mesmo, com séde no Palacio da Justiça, não podendo agradecer a cada uma delas, pessoalmente, como era de seu desejo, por ignorar as respectivas residencias, fá-lo por estas colunas, pedindo penhorada, aproveitando a oportunidade para publicar o nome das que se dignaram mostrar donativos durante esta semana: 1 cachecol; d. Linda Trivella, 1 cachecol; senhorita Dina Celso, 2 cachecóis.

Missa por alma de Alonso Ferreira de Camargo, mandada resar pelo Batalhão "14 de Julho"

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a missa por alma do bravo voluntario Alonso Ferreira de Camargo, mandada resar pelos soldados do Batalhão "14 de Julho", do qual aquele bravo voluntario fazia parte.

Para essa cerimonia religiosa, os componentes do famoso batalhão dos academicos convidam o povo de São Paulo.

O SERVIÇO SANITARIO NAS TRINCHEIRAS

Ninguem desconhece a grande atividade que nesta hora está desempenhando o Serviço Sanitario em todas as frentes. Funcionarios de todas as categorias dão as melhores provas de fortaleza de animo, de coragem e de resistencia.

Sarau em beneficio da Cruz Vermelha, Cruz Azul, viuvas e orfãos dos combatentes

Na proxima quarta-feira, 7 do corrente, realisa-se, no Teatro Municipal, um brilhante sarau, promovido pelo Orfeão do Clube Portugues de São Paulo, reverterá o produto integral em beneficio da Cruz Vermelha, Cruz Azul, viuvas e orfãos do combatente.

O espetaculo constará de tres partes: a primeira e terceira a cargo do Orfeão sob a regencia do insigne maestro José Gonçalves Marques, e da segunda de guitarradas, versos, canto e solo de violino a cargo de destintos amadores professoras.

Assistir a este sarau será concorrer para uma obra de solidariedade e filantropia.

Grande festival esportivo em beneficio dos orfãos da revolução

Realiza-se domingo proximo, no campo do Antarctica, rua de Mooca n. 228, ás 14 horas, os seguintes jogos de futebol, em beneficio dos orfãos da Revolução: — Extra Parque F. B. C., vs. União Guarani; Duchen F. B. C., vs. Vicente F. B. C.; Paulicia F. B. C., vs. Guarani F. B. C.; C. A. Paulista (Extra) Antarctica) vs. União Fluminense F. B. C.

Preços: — Arquibancada, 1$500; geral, 1$000.

Batalhão Clube Comercial

Tendo seguido para uma de nossas frentes de combate, a 1.a Companhia de Guerra deste Batalhão, acha-se em formação a 2.a Companhia que já conta com elevado numero de alistados.

Como esta companhia deverá seguir dentro de poucos dias, chamamos a atenção dos alistados para a maxima pontualidade nas horas de revista. O pavilhão encontra-se aberto de 9 horas ás 20, a rua Libero Badaró n. 30.

"A hora não é ainda de ajuste de contas, mas de cooperação e sacrificio"

Vibrante discurso do sr. João Neves irradiado ontem

Ao microfone das estações PRAH e PRAE, instalado no apartamento do dr. João Neves, no Hotel Esplanada, esse lider gaúcho pronunciou o vibrante discurso aos **"Rio Grandenses"** que lhe ouviram, na ditadura iança sobre as linhas da frente deste de São Paulo as ultimas vagas do desespero, tentando salvar do naufragio os remanescentes da sua combatividade, aqui chega, vibrante de fé, a noticia de que os partidos gaúchos se aguam, de armas em punho, para secundar a intimar em punho, para secundar a intimar a ditadura insustentavel.

Nem por ter sido longa a espera, nestas vigilias andrinas de confiança nunca desfalecida, foi menor a minha alegria ao saber que os riograndenses, jogando-se aos riscos da insurreição geral, assaltam de regalar, num lance, o dramatico, a palavra empenhada a Nação Brasileira.

Começa a inventar, sob as rajadas do minuano, a densa cerração que ha mais de cinquenta dias circundava o Rio Grande, isolando-o da cooperação militar a crendo em torno dele a desconfiança suspeita de imponitualidade e polícia.

Ilhados os meus conterraneos sob a suspicacia policial, quebradas as suas articulações pelo imperio da força, privados de todos os recursos de guerra e comunicação, sem armas e sem dinheiro, sem muitos de seus chefes de sentinela á vista, amordaçado a imprensa por uma censura infamante, impedidos de realizar o prodigio de alcançar de realizar o prodigio de um levante geral, como a si se orgulhava de ser, comprovado pelo punhal do contubernio, reunissem automaticamente, restaurando na paisagem antiga, a tradicional cavalaria legendaria, a força de uma energia inegualavel.

Quando, iludindo os sabirros da ditadura, consegui chegar a esta Capital, vinte e tres de junho, fiquei nas, a vinte e tres de junho, fiquei enderecai aos chefes da minha terra que estavam ausentes, para que viessem ao seu encontro na cruzada, pedem demora colaborar na cruzada patriotica, assegurando que eu ai orbitava "Homens como vós, com um passado de honra e padrões de dignidade pessoal e civica, não sabem mentir nem desertar. Prometestes, cumpireis".

Só os fariseus ou os que, seguindo a filosofia popular, julgam os atos alheios pelas proprias fraquezas, imaginariam que os riograndenses se quedassem inertes ante o ancestral, ao brutal de seus valorosos aliados, ao, ilhalando-os pelas costas, com as agravantes da traição e da surpresa.

Conhecendo o fundo, meus conterraneos, o aço do vosso caráter, fruto, como seu, da vossa cultura moral e civica, confio em que vos poderiam remetar a apostrofe que vos dirigi, exclamando sem nenhuma enfase: "Os filhos gaúchos e sulistas do Brasil, cujos interesses, comodidades e conveniencias, melhor fôra que o mar tresmaiasse, que berço de lealdade e heroismo".

Seguiram-se dias de escuridão e incerteza. Quando os apostolos na barca ondeiavam pelas vagas agitadas de janeiro, pelas vagas agitadas de janeiro de Genezareth, muitos duvidaram de milagre e medição e tanto mereceu os severos reprimendo do Divino Mestre: "Homens de pouca fé, por que duvidais?"

Meus queridos irmãos do Rio Grande do Sul, não, não foi preciso que o mar tragasse o seu berço de lealdade e heroismo. Os gaúchos não faltaram, como jamais aconteceu em sua historia. Podem ris-polvida, pelas lisonjas, Podem ris-polvida, pelas lisonjas, sob a ira das ondas do Atlantico, sob a ira das ondas do Atlantico, sob a ira das ondas da costa criadas, sob o trovejar das grandes tempestades, pelas praias maravilhosas, embalar o berço de Bento Gonçalves e de Osorio, de Gaspar Martins e Julio de Castilhos.

Creio mesmo que um tirano indesejavel, com um signo de predestinação, marcou para sempre os diplomas da nossa fidelidade imperial. A's horas de decisão, perdidas entre as dunas, Deus cravou duas tarrez graniticas para significar aos navegantes que o lha. Gradual e uma catedral, a que ele mesmo liberalisou a magnificencia dos simbolos.

Si se partiu, a nosso pesar, um dos lados da cadeia de solidariedade virtuosa, a fidelidade não responde pelos erros do individuo. Ao lado dos erros da reversão pode punir na honra de todos o desliste de alguns. Também aqui, a alma gaúcha, que a tem pelo radio carioca a epopéa dos novos bandeirantes.

A hora não é ainda de ajuste de contas, mas de cooperação e sacrificio.

O essencial, riograndenses, era que num gesto, que a historia perpetuará no bronze dos louvores e hemos, vos erguesseis ao lado dessas admiraveis brasileiros de Piratininga, que ha quasi dois meses, num esforço titanico, opondo, como diques, o animismo dos seus peitos quebrantam as vagas de assalto da ditadura.

E apesar de todas as compressões violencias e riscos, vós, meus irmãos, realizastes o milagre da insurreição, saldastes o vosso debito para com o Brasil, secundastes a formidavel acão de São Paulo e só embalharei a vossa espada quando a oligarquia estiver no chão.

Grande hora de consolo e de jubilo para todos os brasileiros, que, de longe, se servindo em outras setores da luta, seguimos com os olhos vigilantes da saudade e desperar de gigante, que, na loucura extremista imaginara atrasar na lunia do colos para arrastar o carro discricionario.

Creio, riograndenses, na fatalidade cristão, resumido no — Deus escreve direito por linhas tortas, — não fui sem os vossos preparativos da luta, e eu bendirei a hora em que aparentemente faltamos á palavra empenhada.

Perante do apoio do governo estadual, sem favores oficiais, a nossa cooperação assume as proporções de um levante sem precedentes do Prata contra o Poder, alcançando numa unanimidade magnanima, sob cujas caudais ha de finar rubineiras e para sempre a sudadia da ditadura.

Deus, neste passo impressionante da atualidade brasileira, fez descer sobre o Rio Grande os tesouros da sua misericórdia, evidenciando mais uma vez que a sua graça misericordiosa exalta os humildes e abate os soberbos.

O Rio Grande está de pé, sem o arrio publico e sem os agentes da ditadura, sem a sua sombra e sem o seu impulso vertical que brota do solo e alcança o céu, para que a Nação providencialmente possa contemplar num espelho impecavel o contraste entre o poro e a minoria opressora.

Ainda bem. Não ha coração brasileiro que a sua ira não acompanhe com ternura patriotica a atitude desse glorioso anelho, que é Borges de Medeiros, fundão á vigilancia da policia, numa destas madrugadas de agosto a percorrendo lagoas e lagunas no dorso do cavalo grisalho, acompanhado desse bravo e dinamico Batista Luzardo, que a magnitude da ditadura esquiceu a infamia, desdenhando de que a revolução de Outubro e a tornada liberal tiveram na sua figura incansavel um dos mais dedicados lidadores.

A esta hora, Borges de Medeiros e Raul Pila — chefes dos seus partidos — estão em pleno acampamento revolucionario, cortando as agruras do inverno e comandando milhares de homens, que vencem a flor da mocidade gaucha, intelectuais e homens de ação, militares e fazendeiros, cidadãos e combatentes.

Ainda esta manhã, cheguei de minhas mãos um radiograma de Raul Pila, assegurando-me que os riograndenses, numa unanimidade comoventes, se encontravam em plena pugna pela causa da lei e da ordem jurídica.

Que os caluniadores da ação política, ao ouvirem na eloquencia desse exemplo e digam si são viveiros de ambições funestas os partidos que em seus quadros tem a fortuna de contar com tamanhas reservas morais.

Só o profissionalismo revolucionario ainda insistirá em opôr á vontade inequivoca do povo brasileiro o argumento enganoso da força material.

Não, riograndenses, ninguem desiludirá a eloquencia do vosso pronunciamento. O vosso gesto ecoa de coração todos os combatentes. Diante dele renascem todas as esperanças.

Os outros brasileiros não tardarão a formar ao nosso lado, pondo termo a esse crepusculo de govêrno que nos humilha e desprestigia.

Ninguem se ilude com aparencias ou ameaças.

A ditadura, na sua ofensiva final, está como os moribundos, recebendo a visita da saúde ou mudando de cabeceira na hora de encerrar a sua cruel existencia de ingratidões e malfeicias.

Assistiremos em breve ao inventario de pobreza. A grande desvairada, num acesso de prodigalidade, desbaratou a confiança do povo brasileiro e sucumbe na miseria e na inanição, detestada pelos proprios cumplices, sem a coroa votiva, mesmo daqueles que dela receberam as indulgencias e as favores.

Agora, tu, meu velho Rio Grande, já tens no topo dos teus mastros a bandeira da redenção. Todos os sacrificios não valerão a alegria de dever cumprido com dificuldade e com honra.

A hora, que aí vem, é a da vitória. São Paulo, na batalha campal pelas liberdades civis, já operou o milagre de uma resistencia sobrenatural. Chegou agora a tua vez, São Pedro do Rio Grande do Sul, de abrir com a mão calejada a trincheira dos ultimos heroismos.

Deus escolheu as vossas dedicações apostolicas para o bem do Brasil.

Daqui, de longe, com os olhos inundados de lagrimas ditas, batejo a fronte, meu velho e valente Rio Grande, agora, como nunca, "de pé pelo Brasil".

Si a ditadura não esqueceu o perfume da quaresdia, o doce cheiro do pago, si ainda se ouvindo da **vox sanguinis et soli,** então renuncie o poder ante o repulso formal do proprio lar.

O Rio Grande, case é o que está na secra, na fronteira e no centro de armas na não pelo Brasil".

MONTE APRAZIVEL E A CAUSA CONSTITUCIONALISTA

MONTE APRAZIVEL, 1.o (Do correspondente do DIARIO DE S. PAULO) — A causa constitucionalista que São Paulo esposou e defende, tem tido em Monte Aprazivel o mais franco e decidido apoio, reinando em todas as camadas sociais vivo entusiasmo e confiança abaluta na proxima vitória.

Os donativos e suas comissões — Em reunião realizada na residencia da sra. d. Carlinda Arouca Brasil, presidente da Cruz Vermelha local, com a presença das Bretas, coronel Bazilleu Estrela e Antonio Paca Junior, os primeiros da comissão de socorros e o ultimo secretario do M. M. D. C., ficaram organizadas duas comissões de senhoritas da Cruz Vermelha que se encarregarão de angariar donativos, não só na cidade como em todo o municipio.

Troupe Tic-Tac — Encontra-se nesta cidade a Troupe Tic-Tac, que tem dado alguns espetaculos de agrado geral. Esse seleto conjunto realizará brevemente um festival, cujo resultado será pró-capaes de aço. Nesse festival tomarão parte diversos rapazes e senhoritas de nossa sociedade.

Bando precatorio — Domingo ultimo, as senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha organizaram um bando precatorio, percorrendo as ruas da cidade e distribuindo margaridas, feitas pelas proprias componentes da Cruz Vermelha, em troco de donativos para os nossos soldados.

Tomaram parte nesse bando precatorio a sra. d. Carlinda Arouca Brasil, senhoritas Zaida Bueno, Dolores Bustos, Noemia Monteiro, Zulelka Bueno, Afra Seixas, Amelia da Silva Viana, Geni Toledo, Sada Talmer, Corina Fávero, Josefina Bustos e Anezia de Oliveira, da Cruz Vermelha, além de senhorita Idalina de Mendonça, que acompanhou o bando precatorio com as suas alunas do Ginasio, entoando nos intervalos das musicas executadas pela banda local, lindos cantos patrioticos.

E de registar o grande esforço e o relevante serviço que a Cruz Vermelha local vem prestando incansavelmente em beneficio da grande causa da constitucionalisação, sempre prestigiada pela população e pelo dr. Jorge Carvalho de Campos, prefeito municipal.

BANDO PRECATORIO FORMADO PELA CRUZ VERMELHA DE MONTE APRAZIVEL

COMO VÊM ATUANDO OS SOLDADOS DA LEGIÃO NEGRA

Elogios do cel. Marcilio Franco ao Batalhão "Felipe Camarão" — Promoções assinadas pelo cel. Brasilio Taborda

Dia a dia, os soldados componentes da Legião Negra estão se notabilisando pelo seu admiravel denodo, extraordinaria resistencia fisica, destemidos e disciplinados, que honram seus ancestrais nas guerras, em que têm tomado parte.

Sem prejuizos, agora, nos comunicados oficiais grandes encomios á Legião Negra pelos seus feitos dignos e valorosos assaltantes — e ainda aqui segue transcrito o seguinte "Elogio":

"A' La Companhia do Batalhão "Felipe Camarão", que se encontra agregada ao batalhão sob o meu comando, é digna de elogios pela sua conduta de bons soldados, defensores da sobre causa esposada por S. Paulo — Constituição para a qual, que será a bandeira de paz sobre todos os brasileiros.

Elogio os soldados da Legião, que se portaram com bravura nos combates da Capela do Alto, Batalada do Cordeiro e Cachoeira, revelando-se constantemente animosos e abnegados a todo sacrifício, sempre prontos ás ordens superiores. Esses dignos soldados são vistos com as simpatias geraes dos companheiros da tropa sob meu comando.

(a.) Marcilio Franco, tenente-coronel comandante".

Ainda no boletim n. 36, de 31 de agosto consta que, por demonstrarem em combate ferum promovidos:

O 1.o tenente Francisco Salgado, da Legião Negra, ao posto de capitão; ao de 1.o tenente, os 2.os tenentes Arlindo Zacarias de Souza e Januario dos Santos; ao de 2.o tenente, o 1.o sargento Joaquim de Almeida Leite e os 2.os ditos, Osvaldo Ramos Tigre, Pedro Barreto da Silva e Carlos de Souza Campos, tambem da Legião Negra; ainda e em carater de emergencia, ao de 1.o tenente, os 2.os ditos Pantaleão de Lima e Mario Ewald Lombloni; ao de 2.o tenente, os sargentos Moacir de Moraes Pinto, Abilio Ribeiro dos Santos, Quintiliano Mariano do Rosario e Adelbar Serpa respectivamente 1.o e 2.o sargentos, todos da Legião Negra. — (a.) Brasilio Taborda, coronel comandante".

"Missa campal em louvor de N. S. da Aparecida

A Chancelaria do Arcebispado enviou-nos o seguinte comunicado:

"De ordem de exmo. e revdmo. dr. Gastão L. Pinto, vigario geral, comunicamos aos revdmos sacerdotes e aos fieis da arquidiocese que no dia 8 de setembro será celebrada, ás 8.30 horas, uma missa campal com comunhão geral, na praça da Sé, em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

S. santa convida a todos os fieis a comparecerem naquele dia á praça da Sé, a missa especialmente recomenda aos revdmo. vigarios e reitores de igrejas peçam aos membros das associações se apresentem com seus respectivos distintivos. Não se faz mister trazerem estandartes".

Nascendo a semente de maneira desigual, a produção é também desigual, e é colhida de 2 partes só é aproveitável uma! Escolha a semente!

A Comissão de Produção Agricola apela para as grandes firmas que negociam com tratores, maquinas agricolas e adubos que façam esta semanto, por sua conta, campos de demonstrações fazendo plantações em escala regular.

A comissão para isso oferece terrenos junto das estradas de ferro e de rodagem.

Os trens diminuição a sua marcha ou farão parada de um minuto, se preciso, para chamar a atenção dos passageiros.